
**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DA ____VARA
DE FAMÍLIA DA CIRCUNSCRIÇÃO ESPECIAL JUDICIÁRIA DE
XXXXXX - DF**

Fulano de tal, nacionalidade, estado civil, profissão, portadora da C.I. nº. XXXXXXXXXX SSP/DF e inscrita no CPF sob o nº XXXXX, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXXX/DF CEP: XXXXXXXX, telefone: XXXXXXXXXX, vem, por intermédio da *Defensoria Pública do Distrito Federal*, à presença de Vossa Excelência, requerer a

ADOÇÃO

de **Fulano de tal**, maior, nascida em XX.XX.XX, nacionalidade, estado civil, profissão, portadora do RG nº XXXXXX SSP/DF e portadora do CPF nº XXXXXXXX, residente e domiciliada na XXXXXX/DF CEP: XXXXXXXX, telefone: XXXXXXXXXXXX, pelos fatos e fundamentos que a seguir se expõem:

DOS FATOS

O nascimento da Adotada Fulano de tal encontra-se

registrado no livro XX, folha nº XXX, número XXX, em 31/10/84, do Cartório do XXX Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos do XXX/DF, conforme documentação anexa.

Após o nascimento de Fulano de tal, sua mãe biológica, Sr.a Fulano de tal, afirmou que não podia e não queria educar a filha, tendo manifestado a vontade de entregá-la a quem tivesse interesse e disponibilidade em fazê-lo.

Quando soube do interesse da Sr.a Fulano de tal de doar a sua filha, a Requerente manifestou total interesse em acolher a criança, que contava então com 5 (cinco) meses de idade.

A Requerente tinha 52 anos à época, seus filhos estavam crescidos, mas tinha muita vontade, interesse e boas condições para acolher uma criança como filha.

Desde então, a Adotanda está vivendo e morando com a Requerente, como se fosse sua filha.

Quanto à mãe biológica da Adotanda, deve ser dito que após entregar a filha para ser criada pela Requerente, ela nunca mais fez qualquer contato. O paradeiro da mãe biológica é totalmente desconhecido, e por essa razão entende-se que é dispensada a sua concordância com o pedido de adoção, incidindo na espécie o art. 1.624 do Código Civil

Vale salientar que a Requerente, juntamente com toda sua família, sempre se dedicou e fez o possível para acolher e oferecer à Adotanda todo o carinho, sem discriminações e/ou rejeições. A Requerente sempre foi preocupada com a formação e o desenvolvimento físico e psíquico da Adotanda.

A Adotanda sempre foi e é uma jovem bastante querida e amada por toda a família, criada dentro de hábitos e normas de uma

família estruturada, tendo os mesmos direitos e deveres de uma filha na sua idade.

Hoje em dia a Adotanda está com 23 (vinte e três) anos e deseja, assim como a Requerente, a ADOÇÃO DEFINITIVA, pois, sem sombra de dúvidas, a Adotanda está, hoje, melhor do que estaria com a própria mãe, num ambiente familiar adequado, com muito amor e assistência. Como forma de manifestar a sua anuência com a adoção, a Adotanda assina a inicial.

Observe-se que a Requerente vem cuidando da Adotanda desde o nascimento, contribuindo financeira e pessoalmente para a sua subsistência. A Requerente dispõe de idade mínima suficiente para a adoção e tem diferença de idade para com a Adotanda maior que a exigida pelo Código Civil. A Requerente não guarda qualquer parentesco com a Adotanda, que não dispõe de parentes habilitados à adoção.

Não dispõe a Adotanda de bens em nome próprio, direitos ou rendimentos. A Requerente dispõe de maturidade suficiente e estabilidade familiar necessárias à boa formação e educação da Adotanda, como pode ser mostrada através de algumas das documentações anexas e testemunhas ora arroladas.

DO DIREITO

Conforme conceitua o doutrinador Carlos Roberto: “**Adoção** é um ato solene pelo qual alguém recebe em sua família, na qualidade de filho, pessoa a ela estranha” ¹.(grifo nosso)

Maria Helena Diniz, por sua vez, complementa quando diz que: “*Adoção é o ato jurídico solene pelo qual, observados os requisitos legais, alguém estabelece, independente de qualquer relação de parentesco consangüíneo ou afim, um vínculo fictício de filiação, trazendo para sua família, na condição de filho, pessoa que,*

¹ Gonçalves, Carlos Roberto_ **Direito Civil Brasileiro- v. 4, São Paulo: Saraiva-2006**

geralmente, lhe é estranha”².

Ressalte-se que a Requerente preenche plenamente os requisitos legais para a adoção, contidos nos artigos 1.618 e seguintes do Código Civil, pois a convivência entre as partes criou não só um vínculo de filiação como também de afinidade sentimental, emocional e social muito grande entre ambas.

A Adotanda dispõe de benefícios e assistência na família em que pretende consolidar juridicamente, sendo observado assim, o princípio do melhor interesse do adotando, uma vez que o art. 1.625 do Código Civil diz que: *“somente será admitida a adoção que constituir efetivo benefício para o adotando”*.

O art. 1.624 do Código Civil dispensa o consentimento da mãe biológica da Adotanda, tendo em vista que o seu paradeiro é desconhecido, conforme exposto no item anterior.

DO PEDIDO:

- a) os benefícios da Justiça Gratuita, por ser economicamente hipossuficiente, conforme declaração em anexo;
- b) a intimação do membro do Ministério Público, nos termos da lei;
- c) a procedência do pedido de **ADOÇÃO PLENA** da Requerida **Fulano de tal** em favor da Requerente **Fulano de tal**;
- d) seja conferido à Requerida o sobrenome da adotante, de modo a que passe a se chamar **Fulno de tal**.

Pretende provar o alegado mediante prova documental e demais meios de prova admitidas em Direito, assim como pelas testemunhas ora arroladas.

Dá-se à causa o valor de R\$ XXXX (XXXXXXXXXX).

² **Curso de Direito Civil Brasileiro, v.5, p.416**

Termos em que pede deferimento.
XXXXXX/DF, XX/XX/XXXX.

FULANO DE TAL Requerente	FULANO	DE	TAL Anuente
---	---------------	-----------	------------------------------

ROL DE TESTEMUNHAS:

- 1. Fulano de tal**, nacionalidade, estado civil, profissão, residente e domiciliada na XXXXXXXX, telefone: XXXXXXXX.
- 2. Fulano de tal**, nacionalidade, estado civil, profissão, residente e domiciliada na XXXXXXXXXXXX, telefone: XXXXXXXX.

EXCELENTÍSSIMO(A) SR.(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE XXXXXX - DF.

Autos nº XXXXX
Adoção

Fulano de tal, já qualificada nos autos do processo em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência, por intermédio da *Defensoria Pública do Distrito Federal*, em atendimento à decisão de fl. 39, emendar a petição inicial para requerer a inclusão no pólo passivo de **Fulano de tal** (mãe biológica da adotanda) e que seja determinada a sua citação por edital,

tendo em vista que reside em local incerto e não sabido, tal como esclarecido no sexto parágrafo da fl. 03.

Termos em que pede deferimento.

XXXXXXXXX/DF, XXX de XXXXXXXX de XXXXX.

FULANO DE TAL
Defensor Público